

QUÍMICOS, SUJOS E FEIOS

Salvador é uma cidade turística e tem na sua orla alguns de seus melhores cartões postais. Agora, imagine que os cenários mais bonitos da capital estão desfigurados por banheiros químicos sujos e feios, que destoam totalmente do que temos de melhor. Pra piorar, se a Prefeitura tivesse cumprido o contrato de mobiliário urbano com a JCDecaux, não seríamos obrigados a conviver com algo tão desagradável. Págs 4 e 5



FINGEM QUE NÃO, MAS QUEREM

Na Assembleia Legislativa da Bahia, já é dado como certo que o presidente vitalício da Casa, Marcelo Nilo (PSL), concorra mais uma vez, ao comando do Legislativo. Primeiro porque pretende ser candidato ao Senado em 2018, segundo por falta de verdadeiros interessados, terceiro porque os deputados querem. Caso concorra e ganhe, será o sexto mandato do Homem de Antas à frente da Assembleia. Não tem oposição e nem candidatura de Marcell Moraes (PV) que dê jeito. No fundo, o jogo de Nilo agrada aos deputados todos.



SILÊNCIO

Parece que o secretário de Educação do governo estadual, Walter Pinheiro, voltou a ser adepto do costume de não falar com a imprensa em eventos públicos. Foi assim na visita do ministro da Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab, a Salvador, na semana passada. Pinheiro chegou — como sempre rapidamente — e não deu espaço para os jornalistas. Já Kassab e o senador Otto Alencar (PSD) fizeram o contrário. Falar com a imprensa é falar com o cidadão, Pinheiro. Mas, se isso não for suficiente, secretário, lembra que falar com a imprensa é falar com o eleitor...



APOSTA E CHACOTA

O deputado estadual Marcell Moraes (PV) fez uma aposta inusitada com o vereador Léo Prates (DEM). Para o verde, Léo vai virar secretário municipal, abrindo as portas para Paulo Câmara (PSDB) se reeleger presidente da Casa. A certeza é tanta que ele 'casou' R\$ 20 mil com o democrata. Mas na Assembleia, boa parte dos deputados ironiza o intenso interesse de Moraes em sua antiga casa. Um deputado, inclusive, afirmou ao **Jornal da Metrópole** que, ligado desse jeito à Câmara, a ideia de ser presidente da Assembleia no futuro nunca vai virar realidade.



Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira, Camila Tíssia, Matheus Moraes e Matheus Simoni**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da Metrópole
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambuco CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

tacio moreira/metropress



SÓ APARECE DESSE JEITO

O deputado Soldado Prisco (PSDB) até finge que não, mas adorou os boatos nas redes sociais dando conta de uma nova greve da Polícia Militar na semana passada. A assembleia da categoria não ia votar nenhum indicativo de paralisação, mas ele não se esforçou em nada para tranquilizar a população. No fundo, o deputado sabe que estas especulações foram/são o único momento de brilho dos seus apagados mandatos de vereador e, agora, de deputado estadual.

tacio moreira/metropress



ACEITA A DERROTA, DEPUTADA

A deputada estadual Luiza Maia (PT) — ex-esposa do deputado federal e candidato derrotado à Prefeitura de Camaçari, Luiz Caetano (PT) — ainda anda bastante inconformada com o revés do ex-marido para o vereador Antônio Elinaldo (DEM). Semana passada, a coluna entrou em contato com ela para falar de outro assunto e ouviu uma longa cantilena sobre a derrota nas urnas. Já passou da hora de superar o trauma, deputada.

SE DEU MAL

Trocar o PP pelo PPS não foi uma boa para o vereador Euvaldo Jorge. Com 6.368 votos, além de não ter sido reeleito, ele ainda viu o colega de partido, Beca — muito menos expressivo que ele — manter o mandato, registrando 9.045 votos. Há quem diga que a pouca força do partido — e a receita destinada pela sigla à campanha — foram determinantes no insucesso de Euvaldo. Contudo, dizem nos bastidores que o prefeito ACM Neto (DEM) deve separar uma secretaria para o aliado.

tacio moreira/metropress



QUASE ANÔNIMO NO SUBÚRBIO

Muito se fala daqueles candidatos que se elegeram com uma robusta votação numa ou noutra zona eleitoral, mas não são só estes números que surpreendem: Téo Senna (PHS) foi o vereador eleito que teve a menor votação em uma zona específica: foram só 30 votos na 4, que tem urnas no Subúrbio Ferroviário.

CONTINUA PARADO

E Jaques Wagner (PT), desempregado desde que a ex-presidente Dilma Rousseff sofreu impeachment, vai ou não vai assumir uma vaga no governo do estado? Como Rui Costa revelou em primeira mão à **Metrópole**, o ex-governador estava certo para assumir a Fundação Luis Eduardo Magalhães. Mas, até agora, nada.

NA COMPRA DE UM COMBO DIVERTIDO GANHE 2 BRINDES:

1 BALDE PLÁSTICO DE PIPOCA + 1 COPO COLECIONÁVEL DO FILME

COLECIONÁVEIS

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA. PROMOÇÃO NÃO CUMULATIVA E ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. COMBO COMPOSTO POR: 1 BALDE PLÁSTICO DE 4 LITROS EXCLUSIVO COM PIPOCA + 1 BEBIDA DE 1000ML + 1 COPO PLÁSTICO DE 1000ML TEMÁTICO COM BEBIDA. REGRAS SUJEITAS A ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO.

cinopolis.com.br

ASSISTA NA Cinépolis

CINÉPOLIS BELA VISTA
CINÉPOLIS SALVADOR NORTE

QUÍMICOS, FEIOS E IMUNDOS

Cartões postais são enfeados por banheiros químicos da Prefeitura, que acaba emporcalhando o melhor da cidade

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Barbara Silveira**

barbara.silveira@jornaldametrópole.com.br

O músico Sidd Fachin já nem lembra mais quantas vezes precisou interromper a corrida para não se sujar com a água que sai dos banheiros químicos instalados pela Prefeitura de Salvador na região da praia do Porto da Barra. “As pessoas precisam desviar da água que fica na calçada, achando que é urina ou ‘rejeito’ que está vazando do banheiro químico”, disse.

A situação já causaria grande transtorno em qualquer ponto de Salvador, mas toma uma dimensão ainda maior pela localização de grande parte dos banheiros: os principais cartões postais da cidade.

3 ANOS

é o tempo desde o primeiro contrato da Star Ambiental com a atual gestão



“SOLICITAÇÕES E NECESSIDADE”

Não é difícil deparar com um dos 303 banheiros localizados, principalmente, ao lado de pontos turísticos como o Farol da Barra. A Secretaria de Ordem Pública (Semop) afirmou que a escolha por “praças, praias e terminais de ônibus” é feita com base em “solicitações e necessidade”.

A importância de banheiros é inegável, mas sem dúvida existe uma forma melhor que não estrague nossos cartões postais.



Em Patamares, a beleza do céu e do mar de Salvador contrastam com a precariedade da antiga estrutura de salva-vidas e o banheiro químico instalado pela Star Ambiental



Além de feios, banheiros químicos instalados em Salvador costumeiramente estão sujos e insalubres. Restos de cigarro e terra são comuns

ROSEMMA ADMITE: “NÃO SÃO APROPRIADOS”

Após firmar dois contratos com a empresa Star Ambiental para fornecimento de banheiros, a Prefeitura de Salvador reconheceu que a solução não é nada agradável para soteropolitanos e turistas — afinal, a área interna das cabines costuma

ser insalubre. “Os sanitários químicos não são apropriados para o local. Não só pela questão estética, como também pelo uso que não oferece conforto ao cidadão”, reconheceu a secretária de Ordem Pública, Rosemma Maluf.

BANHEIROS FIXOS EM 2017

Rosemma prometeu que, em novembro, a Prefeitura vai iniciar o processo de substituição dos banheiros químicos por “unidades fixas”. “Vamos lançar uma licitação. Sabemos que esses sanitários químicos não garantem um serviço adequa-

do”, disse. A secretária afirmou também que os locais dos novos banheiros já estão definidos. “Mapeamos as principais demandas: orla, praças e pontos turísticos”, afirmou. Procurada, a Star Ambiental não se pronunciou.

“O Iphan já autorizou a instalação na Barra. Vamos iniciar em 2017”

Rosemma Maluf, secretária

BANHEIROS PROJETADOS POR LELÉ FUNCIONAVAM, ERAM USADOS PELA POPULAÇÃO E LIMPOS PELA PREFEITURA



As fotos acima foram tiradas em 1986 e 1988, durante a segunda gestão de Mário Kertész na Prefeitura. Os banheiros foram projetados pelo premiado arquiteto João Filgueiras Lima, o Lelé, também responsável por outras grandes obras da cidade

PREFEITURA E JCDECAUX DISPENSARAM BANHEIROS PREVISTOS EM CONTRATO

Banheiros dignos deveriam ser, até o ano de 2020, responsabilidade da JCDecaux, que possui a concessão do mobiliário urbano de Salvador. Mas como mostrou o **Jornal da Metrópole** em março desse ano, a empresa admite que deixou de investir nos equipamentos — que eram previstos em contrato — por julgar abrigos de ônibus “mais úteis”. “[Os banheiros] Foram muito mal utilizados. Não estou querendo dizer que a população

é mal educada. No mundo inteiro o banheiro não funciona. Eles foram usados desde sempre como pontos de drogas, de prostituição”, disse a diretora-geral da JCDecaux no Brasil, Ana Célia Biondi, na época.

Fato é que, se o contrato com a JCDecaux fosse cumprido do jeito que ele foi firmado, não teria sido necessário firmar outros contratos milionários com empresas privadas para a instalação de banheiros químicos.



Em Armação, quem caminha ou corre depara com dois banheiros químicos no meio da Orla



Belas praças da cidade, como esta, na Av. Centenário, são enfeadas pelos banheiros químicos, que nada têm a ver com o cenário do local



Banheiros fixos devem ter estes, colocados no Campo Grande, como modelo. Cabine antivandalismo é o trunfo da Semop para 2017

MODELO? CAMPO GRANDE

Se os banheiros tradicionais não estão conquistando a simpatia da população, a versão fixa do equipamento promete dar o que falar. Mas Rosemma Maluf garante que a funcionalidade já foi aprovada.

“Fizemos a experiência com os sanitários antivandalismo do Campo Grande e deu resultado. Além de resistirem ao vandalismo, que é algo comum, eles oferecem mais conforto ao cidadão”, afirmou.

“No Campo Grande foi um projeto piloto, um comodato com a Star, para fazer o teste”

Rosemma Maluf, secretária de Ordem Pública

RESERVE NA SUA AGENDA!



V E R ã O

25 A 27 DE NOVEMBRO
BARRA HALL

DAS 11H ÀS 21H

SEM VOCÊ, NÃO TEM A MENOR GRAÇA!

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO E MANOBRISTA NO LOCAL

 @POPUPSHOP_  /POPUPSHOP2
WWW.POPUPSHOPSSA.COM.BR

REALIZAÇÃO:

APOIO:



Metrópole
RÁDIO • JORNAL • INTERNET

NET
O MUNDO É DOS NETS



UM ANO INTEIRO DE ENROLAÇÃO

11 meses após abertura, promessa da Semop para o Mercado de Cajazeiras parece que vai se realizar. Parece.



Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Barbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametrropole.com.br

Os boxes vazios que, infelizmente, ainda fazem parte da rotina do Mercado de Cajazeiras contrastam com o grande número de pessoas nas ruas do bairro, que é um dos maiores da América Latina. Pela segunda vez em um intervalo de pouco mais de dois meses, o **Jornal da Metrôpole** esteve no local e constatou que a proposta da Prefeitura de transformar a antiga feira da Rótula em mercado ainda não teve a adesão da população.

O estande de Maurício de Oliveira é um dos que tentam se manter de portas abertas. O comerciante foi o único que aceitou conversar com a equipe de reportagem. “O movimento é esse que a senhora vê aqui”, disse, ao

apontar para o corredor completamente vazio e com poucas bancas abertas. “Eu vendia muito na feira. [Aqui] A fruta estraga porque não tem ninguém para comprar”, reclamou, sob o olhar atento de um agente de fiscalização da Prefeitura que não desgrudou da **Metrôpole** durante a nossa passagem por lá.

Mas após quase um ano de reclamação, parece que o mercado vai, enfim, ganhar um incentivo da Prefeitura para atrair o público.



Desde que a Metrôpole começou a visitar o Mercado de Cajazeiras, o cenário é este da foto: muitos boxes fechados e quase nenhum cliente

POSTO DO SIMM FUNCIONANDO “EM 15 DIAS”

Na última terça-feira (25), Sinval Vieira da Silva Neto, diretor de Trabalho e Qualificação Profissional da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Emprego (Sedes) vistoriou o espaço e prometeu a instalação de uma unidade do Serviço Municipal de Intermediação de Mão-de-obra (Simm) em até 15 dias. “Vai ajudar a trazer fluxo ao shopping. Essa é a intenção da nossa secretaria”, disse.

Segundo ele, poucas adaptações serão realizadas nos boxes destinados ao espaço. “Em uns 15 dias, já estaremos funcionando aqui com todos os serviços”, prometeu.



Diretor da Sedes prometeu posto do Simm em até 15 dias no Mercado. Vamos acompanhar

RACHA ENTRE LOJISTAS ACIRRA OS ÂNIMOS

O embate entre os lojistas que criticam a gestão do mercado e os que apoiam a secretária de Ordem Pública, Rosemma Maluf, é cada vez mais acirrado. Segundo a comerciante Adailsa da Silva, uma reunião na segunda (23) tentou discutir questões como estrutura e segurança,

mas, segundo ela, o debate foi atrapalhado pelo grupo que “quer ver o mercado cair”. Meire Matos, outra permissionária, reforçou as acusações ao afirmar que pessoas estão se passando por ela ao fazer críticas ao Mercado por meio dos meios de contato da **Metrôpole**.

“Ganhei o box, estou aqui desde a inauguração e não vou desistir”

Adailsa da Silva, comerciante

“O PESSOAL QUER FICAR NA RÓTULA”

A comerciante Meire Matos atribuiu a baixa procura de consumidores à crise econômica do país. “O mercado foi feito na melhor das intenções para acolher o ambulante que estava na rua, em uma situação desacreditada. A Semop está fazendo o ordenamento, só que o pessoal não aceitou, eles querem ficar na Rótula”, disse.

Já os feirantes que criticam a atual administração do Mercado alegam que voltaram à Rótula para conseguir sobreviver.



Na feirinha da Rótula de Cajazeiras, feirantes procuram uma maneira de sobreviver

ROSEMMA MALUF: “O OVO OU A GALINHA?”

A secretária voltou a prometer ações que atraiam o público para o mercado. “A Central de Atendimento da Saúde já iniciou o projeto elétrico. Vamos levar o Simm, o Salvador Card. Acredito que, com essas ações, vamos dinamizar bastante o mercado”, disse.

Mas, Rosemma aproveitou

para cobrar “atitude e agressividade” dos permissionários. “Eu sempre digo: quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha? Infelizmente, alguns desses profissionais não têm uma dinâmica para esse tipo de equipamento. Eles precisariam ser mais agressivos, por isso buscamos a parceria com o Sebrae”, pontuou.

0<020202ENGà

QUEM SE CUIDA VAI MAIS LONGE

Quem entende de cuidado sabe como cada vida é importante. Faça o autoexame todo mês e visite seu médico regularmente. **A prevenção é o melhor tratamento.**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO:

0800 6000 116 | BR-116

0800 6000 324 | BR-324

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

VIABAHIA
Pela VIA, a Bahia vai

É BUEIRO... MAS É BURACO!

Secretário de Infraestrutura prometeu resolver os bueiros que viram crateras, mas ficou tudo por isso mesmo

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Camila Tissia**
 camila.tissia@radiometropole.com.br

“Acho que todos os motoristas de Salvador já caíram. Eu, inclusive”. A afirmação é do publicitário Rafael Mira, de 25 anos, vítima dos buracos causados pelo desnível entre as tampas de bueiros e o asfalto na capital baiana. A situação se tornou um transtorno no dia a dia do soteropolitano e ainda provoca prejuízos.

“Já tive um pneu detonado na Barra, em um dia de chuva, por conta de um [deles]. Até tirei fotos para tentar correr atrás do prejuízo com a Prefeitura, mas é tanto ‘mimimi’ que, diante do valor, vale mais a pena pagar e ficar quieto. Pagamos um IPVA caríssimo que até hoje eu me pergunto: ‘Pra que serve esta porcaria?’”, completou Rafael.

A **Metrópole** rodou a cidade e encontrou vários dos buracos criados pela própria Prefeitura.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br

AV. DORIVAL CAYMMI, ITAPUÃ



Em Itapua, lá estão os bueiros abaixo do nível da via. Apesar de o asfalto estar bem alinhado na região, a própria Prefeitura deixa que sejam criados estes buracos

“Na Av. Paulo VI, suspendemos os pescoços todos. Na Orla, tem três caixas precisando ser levantadas. Não se preocupe: (...) se deixarem uma caixa de bueiro sem pescoço, a gente não vai pagar [a empresa de recapeamento]”

Paulo Fontana, Secretário Municipal da Infraestrutura, em janeiro de 2014, durante entrevista a Mário Kertész.
 Será que as empresas estão trabalhando sem receber?

BAIXA DE QUINTAS



Na Baixa de Quintas, a região da via pela qual passam os ônibus já está maltratada, e tudo piora por causa dos buracos criados pelos bueiros

“O MAIS DIFÍCIL É ACHARMOS UM LUGAR QUE NÃO TENHA”

Os estragos podem ser maiores, como amortecedores quebrados e rodas empenadas. No caso da publicitária Andrea Reis, de 30 anos, o prejuízo foi a pintura e polimento. “Meu carro ficou amassado na lateral e fez um barulho horrível que eu nem consegui tirar o carro do lugar. Meu marido que assumiu o volante. Na época, caí em um ali próximo à Cantina Montanari, na Boca do Rio”. relatou a moça.

Eles não são os únicos que reclamam dos obstáculos, que pode também causar acidentes. “Temos que fazer zigue-zague para não cairmos e nem sempre dá, por ter carros ao lado. O mais difícil mesmo é encontrarmos um local que não tenha. Próximo à Igreja Universal do Iguatemi mesmo, tem um que parece uma cratera”, contou o técnico em administração Fábio Almeida, de 41 anos.

“Fez um barulho horrível. Eu nem consegui tirar o carro do lugar”

Andréa Reis, publicitária, sobre o dia em que caiu em um dos buracos criados pelos bueiros

JARDIM BRASÍLIA



Ruas do bairro estão repletas de bueiros rebaixados — verdadeiros perigos para os carros

PROMESSA NÃO CUMPRIDA

O pior é que este é um problema antigo. Em janeiro de 2014, o secretário de Infraestrutura de Salvador, Paulo Fontana, garantiu à **Metrópole** que tudo seria resolvido. “Tenho reunião amanhã [7 de janeiro de 2014] sobre esse assunto. Você [MK] veja que, na Av. Paulo VI, suspendemos quase tudo, faltam quatro caixas. Eu mesmo estive pessoalmente na pista. Na orla, tem três caixas que precisam ser levantadas... Não se preocupe: (...) se deixarem uma caixa de bueiro sem pescoço, a gente não vai pagar”, falou.

Pouco mais de dois anos depois da promessa, a equipe da **Metrópole** procurou Fontana, que não foi encontrado para comentar a reportagem.

O único que acrescenta solidariedade à receita.

Sabor e qualidade, com receita 100% revertida para centenas de crianças e adolescentes.
Comprando o Panetone Irmã Dulce, você ajuda a mudar o futuro de mais de 700 crianças e adolescentes. Isso porque toda a receita da venda dos panetones é revertida para o Centro Educacional Santo Antônio, um dos núcleos de atendimento da OSID que oferece acesso à arte-educação, inclusão digital, práticas esportivas, atendimento odontológico e muito mais.

www.irmadulce.org.br | panetone@irmadulce.org.br | 0800 284 5284

A Ideia 3 tem orgulho de apoiar as Obras Sociais Irmã Dulce desde 1996.

PANETONE IRMÃ DULCE.

Dulce Panetone com Frutas

CESA 50 ANOS EDUCANDO COM AMOR

Apoio:

Metrópole

OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE

VELHAS PROMESSAS

Quem fala o que quer... É cobrado pelo Jornal da Metrópole em nossas matérias especiais de acompanhamento

HOTEL PESTANA RIO VERMELHO



tacio moreira/metropress

“Deve ficar para, no máximo, abril. Vamos esperar para ver os cronogramas e os planos”

Érico Mendonça, secretário de Cultura e Turismo de Salvador, em março de 2016, sobre uma suposta reforma do Hotel Pestana e seu posterior retorno às atividades

“Não podemos aceitar o fechamento. Se o Pestana não quiser mais, devemos (...) desapropriar e chamar um novo grupo econômico pra assumir”

Nelson Pelegrino, então secretário estadual de Turismo, em janeiro de 2016. Em julho, Pelegrino foi substituído por José Alves e voltou à Câmara dos Deputados

TERCEIRA ETAPA DA REFORMA DO RIO VERMELHO



tacio moreira/metropress

“A Sindec tem ordens de serviço para tocar obras em diversas áreas da capital, como a via entre o Rio Vermelho e o Quartel de Amaralina”

Paulo Fontana, secretário Municipal de Infraestrutura, em março de 2015. Em abril deste ano, o projeto foi suspenso. E até hoje nada.

HOSPITAL ESPANHOL



tacio moreira/metropress

“Nesses próximos 30 a 45 dias estamos concluindo conversas avançadas, e muito em breve estaremos anunciando como o problema será solucionado”

Fábio Vilas Boas, secretário de Saúde do estado, em julho de 2015. Hoje, ele diz que a unidade “não ficará fechada por muito tempo”. Ok...

O DEBATE SÓ ESTÁ COMEÇANDO

Manifestações pró-vaquejada crescem e chegam a Brasília; apoiadores prometem lutar até o fim



Protesto a favor da vaquejada reuniu quase 10 mil pessoas na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, na última terça-feira

Jose cruz/abr

O senador Otto Alencar (PSD), um dos organizadores da manifestação pró-vaquejada que reuniu 8 mil pessoas terça (25) em Brasília, falou à **Metrópole** sobre a necessidade de a prática continuar permitida no Brasil. No início do mês, o Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional a lei que regula a vaquejada no Ceará — ato que deve basear outras decisões Brasil afora.

“É uma determinação para desempregar 700 mil pessoas. Pessoas pobres, que ganham salário mínimo, dois salários mínimos, que tomam conta dos animais nos haras, o vaqueiro, o

casqueador da ferradura, o que faz a cela, o que faz a cabeçada, o que vende churrasquinho, o cantor, o cara que arma o palco... É uma cadeia produtiva muito grande”, afirmou.

Também defensor, o cantor Adelmário Coelho falou sobre a música “Sr. Ministro, pelo Amor de Deus”, parceria com o publicitário Duda Mendonça, que alerta sobre os impactos do fim da atividade. “Precisa se estabelecer um debate maior sobre o impacto que haverá se cessarem os eventos”, questionou.

Os defensores da vaquejada prometem continuar lutando.



Uso do cargo

Viana acusou Rios de usar o cargo para fazer intrigas pessoais contra a presidência: “Dizer que o Vitória não pode ter uma Arena? Quem lhe perguntou? Você pode dar a opinião como torcedor ou conselheiro, não como órgão”.

“Só o Vitória no mundo”

Sobre os quatro pênaltis perdidos seguidos na temporada: “Só o Vitória no mundo. Eu confesso que estou querendo ver uma pesquisa se houve outro time assim. Deve ser recorde mundial. É inacreditável”

PRESIDENTE REBATE

Raimundo Viana falou à Metrôpole sobre denúncias de ocultação de documentos e falta de transparência no Vitória



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

“Coisa pequena”. Foi desta maneira que o presidente do Vitória, Raimundo Viana, classificou as declarações do presidente do Conselho Fiscal do clube, Cristóvão

Rios, nas últimas edições do **Jornal da Metrôpole**. Em xeque, estão os contratos a respeito da futura Arena Barradão e a participação do clube no Profut, programa de benefícios do governo federal. Viana recebeu a equipe da **Metrôpole** e rebateu

as críticas à sua gestão. Segundo ele, os contratos do clube sempre estiveram disponíveis. “Se você tivesse alguma coisa para esconder, você tomaria a iniciativa de mostrar a coisa errada?”, questionou o presidente, ao apresentar um ofício assi-

nado por Rios no dia 30 de agosto deste ano. O documento aponta uma decisão do clube de tornar disponíveis para os conselheiros todos os contratos referentes à administração atual — exatamente o que Rios diz que não acontece.

79

DIAS

é quanto falta para as eleições para presidente do Vitória, que serão indiretas



PARA QUEM NÃO TEM

PLANO DE SAÚDE

R\$ **60,00**
a partir

ACEITO EM MAIS DE 100 EMPRESAS

www.prevencard.com.br

*Consulte condições no site. O preço de R\$60,00 exclusivo para produto Prevencard plus.

LIGUE

3203.0444



“Dois Marinhos, dois Kiezas”

Questionado sobre erros em contratações, Viana preferiu exaltar o elenco do clube. “Não vejo quem tenha dois Marinhos ou dois Kiezas, sincera e honestamente. Não vejo quem tenha dois goleiros melhores que os nossos. O Caíque é uma revelação. Criticaram porque não ficamos com o Gatito. E onde ficaria o Caíque hoje?”, afirmou.

VIANA DIZ QUE FOI A FAVOR DE DIRETAS, MAS SOFREU REPRESÁLIA

Questionado sobre seu discurso de posse, ano passado, quando afirmou que seria o último presidente eleito de forma indireta, Raimundo Viana citou a possibilidade de tentar a reeleição e disse que ainda há tempo de cumprir a promessa. “Se eu me reeleger para essa próxima eleição indireta, continuo presidente e ainda

posso cumprir minha palavra”, ironizou. Segundo o cartola rubro-negro, ele chegou a apresentar uma proposta que contemplava eleições diretas para todos os cargos no Vitória, mas o texto sofreu represália de conselheiros. “Fizeram uma campanha para não dar quórum e depois para derrubar meu projeto”.



Presidente do Conselho Deliberativo, José Rocha considera ações de Rios “oportunistas”

RIOS AGE COM “OPORTUNISMO ELEITORAL”, DIZ JOSÉ ROCHA

Em reunião na última terça-feira (25), o Conselho Fiscal do Vitória, liderado por Cristóvão Rios, pediu que os contratos da primeira etapa do projeto da Arena Barradão fossem anulados. No entanto, o presidente do Conselho Deliberativo, José Rocha, considerou que a reunião foi “ilegítima”. “É um oportunismo, foi um palanque eleitoral. Ele é um dos candidatos à presidência do Conselho e perde toda a legitimidade por estar fazendo esse tipo de movimento”, declarou o deputado federal à **Metrópole**.



Presidente do Vitória disse que vai contar histórias de atletas e dirigentes em livro

DIRIGENTE PROMETE LIVRO SOBRE BASTIDORES DO VITÓRIA

O presidente do clube disse que pretende escrever um livro sobre o período como dirigente de futebol e presidente do Vitória. De acordo com Viana, o foco da obra explorar as suas “andanças com o time na Série B”. No entanto, o cartola afir-

mou que não vai poupar ninguém. “Inquietações de atletas e algumas escaramuças de vestiário, dificuldades de contratações. Esses detalhes todos vão estar no livro com nomes e datas. Tem muita coisa a se dizer”, prometeu.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br



Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

OS MELHORES PROFISSIONAIS EM TODAS AS ÁREAS

UNIDADES MARES / LARGO DOS MARES, NÚMEROS 03 E 04. TEL. 71 3019-8911
UNIDADE GARIBALDI / AV. ANITA GARIBALDI, 1133, CENTRO ODONTOMÉDICO SALA 1208 TEL. 71 3052-1880

AS VOLUNTÁRIAS SOCIAIS
DA BAHIA APRESENTAM:

Toda a renda revertida para o
Hospital Martagão Gesteira.

IVETE CANTA O A♥OR

COM A ORQUESTRA NEOJIBA

Muita emoção e felicidade em mais um
show em prol do Martagão Gesteira.
Vamos transformar momentos felizes
em ajuda para quem mais precisa.

DIAS 3 E 4 DE NOVEMBRO

TEATRO CASTRO ALVES

Realização:

NEOJIBA



Martagão
Gesteira
HOSPITAL DA CRIANÇA

Voluntárias
Sociais
da Bahia

